

EST DE S PAULO

O DOPS

7.5.69

caça grupo

subversivo

Da Sucursal do
RIO

Agentes do DOPS prosseguem as investigações para desbaratar um grupo de elementos subversivos, reunidos pela sigla "GAP" (Grupo de Ação Popular) que recebia instruções comunistas da Itália e do Vietnã e foi descoberto após a apreensão de vários documentos no apartamento do músico Ricardo Vilasboas de Sá Rego, segundo a versão distribuída pelos policiais.

O músico foi preso no dia 1.º de maio, quando reagiu, disparando 4 tiros contra os policiais, sendo enquadrado em tentativa de homicídio. Sua prisão ocorreu quando os policiais reconhecerem, num grupo, a estudante Maria Augusta Carneiro Ribeiro, que tem prisão preventiva decretada pela Auditoria da 2.a Região Militar, acusada de ser uma das organizadoras do Congresso da extinta UNE, desbaratado em Ibiuna, no ano passado.

No momento da prisão, o único que reagiu foi Ricardo, integrante do conjunto "Momento 4". Após a prisão, as autoridades vasculharam sua residência e encontraram documentos comprometedores, inclusive nomes de participantes do GAP, que possui ramificações em todo o território nacional e que recebia ordens de serviço e instruções do Exterior, especialmente da Itália. Todas as diligências vêm sendo mantidas em sigilo pelo DOPS que espera a qualquer momento prender outros implicados.